

O USO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA TORNAR A MATEMÁTICA MAIS FÁCIL E DIVERTIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESCAVASSA, Giselle Aline de Seixas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A matemática constitui uma área de conhecimento muito importante, seja no contexto educacional ou social. No entanto, tal disciplina é considerada por muitos alunos como de difícil compreensão e aprendizagem. Assim, estratégias de ensino podem ser planejadas de uma forma mais atrativa e fácil, favorecendo a aprendizagem e o interesse pela matéria. No contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), foi elaborado o projeto Matemática Fácil e Divertida: Quebrando Tabus que Dificultam a Aprendizagem Escolar, que buscou modificar o ponto de vista negativo que os alunos têm sobre a matéria de Matemática e mostrar que ela pode se tornar fácil e prazerosa, quando os conteúdos são trabalhados de forma lúdica e bem contextualizados. O objetivo deste estudo, em formato de relato de experiência, é descrever a implantação deste projeto. Participaram sete crianças dos terceiro e quarto ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal em Votuporanga. Inicialmente, foi realizada uma sondagem sobre os conhecimentos prévios dos alunos para avaliar o nível de aprendizagem e as dificuldades na matéria. A partir dessa sondagem, foram escolhidos recursos a serem usados para as aulas, como: jogos, atividades lúdicas, passatempos, filmes, jogos em sites relacionados à educação, atividades matemáticas extraídas de livros paradidáticos. As atividades eram discutidas com os coordenadores durante reuniões semanais. No decorrer das atividades, foi possível observar melhora significativa no desempenho dos alunos, tais como: aquisição de habilidades em resolver problemáticas, compreensão do que era solicitado nas questões, maior fluência nas tabuadas e nas operações matemáticas, que anteriormente demonstravam grande dificuldade. Ainda, alguns alunos da turma participaram das Olimpíadas de Matemática deste ano. Também se pode perceber um apreço pelo trabalho em grupo e no relacionamento entre aluno/aluno, aluno/professor e

professor/aluno. O projeto mostrou que, a partir de explicações claras e atividades prazerosas, os alunos mostraram interesse pela matéria.

REFERÊNCIAS:

ARANAO, Ivana V.d.. A matematica atraves de brincadeiras e jogos. 1 ed. [S.L.]: Papyrus, 2007.

<https://brinquedistas.com/>

<http://escolaeducacao.com.br/>